

O Globo

15/8/1984

Usina aceita reivindicações e bóias-frias acabam greve

PONTAL, SP — Mais de mil bóias-frias que trabalham para Usina Carolo decidiram voltar hoje ao corte da cana, depois de dois dias de greve. A decisão foi tomada na noite de ontem em assembléia que referendou acordo entre patrões e empregados, com mediação da Secretaria e Ministério do Trabalho.

A principal reivindicação (cortar as pontas da cana só depois de cortar o pé, como sempre fizeram) foi atendida pela Usina, que deixou de implantar o novo esquema de trabalho. Além dessa, a Usina aceitou outros itens já previstos no Acordo de Guariba, como o fornecimento de caixa de medicamentos, ferramentas, roupas, representante da empresa para negociar, e pagamento dos dias parados — por causa de chuvas, por exemplo. Ficou estabelecido que o trabalhador terá que esperar no máximo duas horas para ser dispensado com remuneração se não houver condições para cortar cana.

(Página 8)